RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

MÁS ALLÁ DE LA FUNCIONALIDAD: PERFILES DISCORDANTES DE BIENESTAR EN PERSONAS MAYORES. REVISIÓN NARRATIVA SISTEMATIZADA.

Javiera Ulloa Contreras (javiera.ulloa.01@alu.ucm.cl)

Paul Medina González (pmedina@ucm.cl)

Introducción: La funcionalidad orienta gran parte de las decisiones de cuidado en personas mayores; sin embargo, la evidencia muestra que no siempre coincide con la autopercepción de bienestar. Esta discordancia, descrita como paradoja de la discapacidad, cuestiona los modelos de valoración centrados exclusivamente en el desempeño físico y plantea desafíos para la implementación de cuidados integrales en enfermería.

Objetivo: Analizar la evidencia sobre perfiles discordantes entre funcionalidad y bienestar en personas mayores e interpretar sus implicancias desde la Teoría del Confort de Katharine Kolcaba y la ciencia de la implementación.

Método: Se realizó una revisión narrativa sistematizada de siete estudios publicados en español, inglés y portugués. Se incluyeron investigaciones en personas mayores que relacionaran funcionalidad, capacidad física, fragilidad o

declive funcional con bienestar subjetivo, satisfacción vital, afecto, calidad de vida o salud percibida. La síntesis integró características metodológicas, hallazgos y factores explicativos.

Resultados: La evidencia muestra que la relación entre funcionalidad y bienestar es consistente, aunque heterogénea y no lineal. Se identificaron perfiles discordantes en los que personas con deterioro funcional mantienen niveles favorables de bienestar, mientras otras con mejor funcionalidad reportan bajo bienestar. En personas con declive funcional, la paradoja de la discapacidad alcanzó hasta un 73% en hombres y un 77% en mujeres para algunas dimensiones del bienestar. Los estudios coinciden en que apoyo social, resiliencia, percepción de control, actividad física y participación social contribuyen a explicar esta discordancia. La Teoría del Confort permite comprender estos perfiles al integrar dimensiones físicas, psicoespirituales, socioculturales y ambientales.

Conclusión: Los perfiles discordantes representan un vacío de conocimiento relevante para enfermería. Incorporar la evaluación conjunta de funcionalidad y bienestar favorecería la implementación de valoraciones e intervenciones más integrales y centradas en la experiencia de las personas mayores.

Além da funcionalidade: perfis discordantes de bem-estar em pessoas idosas. Revisão narrativa sistematizada.

Introdução: A funcionalidade orienta grande parte das decisões de cuidado em pessoas idosas; no entanto, a evidência mostra que nem sempre coincide com a autopercepção de bem-estar. Essa discordância, descrita como paradoxo da incapacidade, questiona os modelos de avaliação centrados exclusivamente no desempenho físico e impõe desafios à implementação de cuidados integrais em enfermagem.

Objetivo: Analisar a evidência sobre perfis discordantes entre funcionalidade e bem-estar em pessoas idosas e interpretar suas implicações a partir da Teoria do Conforto de Katharine Kolcaba e da ciência da implementação.

Método: Realizou-se uma revisão narrativa sistematizada de sete estudos publicados em espanhol, inglês e português. Foram incluídas pesquisas com pessoas idosas que relacionassem funcionalidade, capacidade física, fragilidade ou declínio funcional com bem-estar subjetivo, satisfação com a vida, afeto, qualidade de vida ou saúde percebida. A síntese integrou características metodológicas, achados e fatores explicativos.

Resultados: A evidência mostra que a relação entre funcionalidade e bem-estar é consistente, embora heterogênea e não linear. Identificaram-se perfis discordantes nos quais pessoas com deterioração funcional mantêm níveis favoráveis de bem-estar, enquanto outras com melhor funcionalidade relatam baixo bem-estar. Em pessoas com declínio funcional, o paradoxo da incapacidade alcançou até 73% nos homens e 77% nas mulheres em algumas dimensões do bem-estar. Os estudos coincidem em que apoio social, resiliência, percepção de controle, atividade física e participação social contribuem para explicar essa discordância. A Teoria do Conforto permite compreender esses perfis ao integrar dimensões físicas, psicoespirituais, socioculturais e ambientais.

Conclusão: Os perfis discordantes representam uma lacuna de conhecimento relevante para a enfermagem. Incorporar a avaliação conjunta de funcionalidade e bem-estar favoreceria a implementação de avaliações e intervenções mais integrais e centradas na experiência das pessoas idosas.

Beyond functionality: discordant well-being profiles in older adults. A systematized narrative review.

Introduction: Functional status guides a large share of care decisions in older adults; however, evidence shows that it does not always align with self-perceived well-being. This mismatch, described as the disability paradox, challenges assessment models focused exclusively on physical performance and raises difficulties for the implementation of comprehensive nursing care.

Objective: To analyze the evidence on discordant profiles between functional status and well-being in older adults and to interpret its implications from the perspective of Katharine Kolcaba's Comfort Theory and implementation science.

Method: A systematized narrative review of seven studies published in Spanish, English, and Portuguese was conducted. Studies were included if they involved older adults and examined the relationship between functional status, physical capacity, frailty, or functional decline and subjective well-being, life satisfaction, affect, quality of life, or self-rated health. The synthesis integrated methodological characteristics, findings, and explanatory factors.

Results: The evidence shows that the relationship between functional status and well-being is consistent, although heterogeneous and non-linear. Discordant profiles were identified in which people with functional impairment maintain favorable levels of well-being, while others with better functional status report low well-being. Among people with functional decline, the disability paradox reached up to 73% in men and 77% in women for some dimensions of well-being. The studies agree that social support, resilience, perceived control, physical activity, and social participation help explain this discordance. Comfort Theory makes it possible to understand these profiles by integrating physical, psychospiritual, sociocultural, and environmental dimensions.

Conclusion: Discordant profiles represent a knowledge gap of relevance to nursing. Incorporating the joint assessment of functional status and well-being would support the implementation of more comprehensive assessments and interventions centered on the experience of older adults.

Palavras-chave: idoso; capacidade funcional; bem-estar subjetivo; resiliência psicológica; sistemas de saúde.